

**ALMIR DE SÁ CARDOSO DE OLIVEIRA**  
(23/10/1887 – 02/01/1949)



**PROFESSOR CATEDRÁTICO DE CLÍNICA OBSTÉTRICA**

Nasceu em 23 de outubro de 1887, em Salvador. Era filho de D. Teodolina Sá Cardoso de Oliveira e do Prof. Climério Cardoso de Oliveira (1855-1920), fundador da Maternidade que leva o seu nome e Catedrático de Clínica Obstétrica.

Após realizar o curso secundário no tradicional Ginásio da Bahia, iniciou os estudos do curso Médico na Faculdade de Medicina da Bahia, e graduou-se em Medicina na FAMEB em 14 de dezembro de 1909, 93ª turma, tendo sido colega de Durval Tavares da Gama (1886-1946), Fernando José de São Paulo e Octávio Torres - ver os dois últimos nesta galeria (TEIXEIRA, 1999; TAVARES-NETO, 2008) -, após sustentar tese inaugural intitulada *Sobre o índice endêmico da filaríase latente na Bahia*, referida por Adeodato Filho (1967). Essa tese inaugural não consta no levantamento feito por Meirelles et al. (2004). Foi Interno da 2ª cadeira de Clínica Médica de 1906 até formar em 1909 (PROFESSOR ALMIR, s/d).

Contraiu matrimônio com D. Mariá Gomes Cardoso de Oliveira, de cujo casamento teve apenas uma filha, Iolanda Oliveira de Azevedo, casada com o Dr. Milton Azevedo, médico que trabalhou na Maternidade como Assistente (ADEODATO FILHO, 1967).

Obteve em 17 de agosto de 1912 o título de Docente Livre da cadeira de Clínica Obstétrica, já então apartada da Clínica Ginecológica, tendo para tanto defendido perante a Faculdade a tese sobre *O quociente lóbulo-nuclear neutrófilo da gestante* (ADEODATO FILHO, 1967).

Foi Assistente da Maternidade Climério de Oliveira a partir de fevereiro de 1910 até novembro de 1914, quando tomou posse como Professor Extraordinário Efetivo da Cadeira de Obstetrícia (PROFESSOR ALMIR, s/d). Para obter essa nomeação de Professor Extraordinário, Prof. Almir de Oliveira apresentou, em 1914, os seguintes trabalhos: *Traquelotomia e Comentários à terapêutica da atitude distócica dos membros inferiores do feto no parto pelas nádegas* (ADEODATO FILHO, 1967).

Em 1915 passa a exercer o cargo de Professor Substituto da 12ª Seção (Clínica Obstétrica).

Ao mesmo tempo em que exercia as atividades de obstetra, atuou nas funções de Médico Legista do Estado. O Prof. Almir de Oliveira foi escolhido para substituir o Prof. Oscar Freire, quando o insigne legista afastou-se da Cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Bahia, em atenção ao convite feito pelo Governo do Estado de São Paulo para organizar e dirigir o curso de Medicina Legal da Faculdade de Medicina daquele Estado. Portanto, de 6 de julho de 1922 a 17 de agosto de 1924, ele regeu a cadeira de Medicina Legal (PROFESSOR ALMIR, s/d). Solicitou exoneração de suas antigas funções de Médico Legista do Estado, ao discordar com ordem superior de transferência do cargo.

Foi Professor catedrático da cadeira de Clínica Obstétrica, a partir de 1925, substituindo o prof. Menandro dos Reis Meirelles Filho (1876-1947), que regeu a cátedra de 1915 a 1925 (OLIVEIRA, 1992). Essa matéria era ensinada no 6º e último ano (TEIXEIRA, 1999). Prof. Almir Oliveira regeu a cadeira até 30 de dezembro de 1948.

Prof. Almir de Oliveira faleceu em 02 de janeiro de 1949 (PROFESSOR ALMIR, s/d). Em sua *Oração de Parainfo*, o prof. Alício Peltier de Queiroz, faz o seguinte registro: “é preciso que saibais, banqueiros, grandes industriais, magnatas do comércio, latifundiários, que *grandes mestres desta Casa* terminaram os seus grandes dias na pobreza extrema e irremediável: assim Valadares, Mario Leal, *Almir de Oliveira*, Barros Barreto e tantos outros” (QUEIROZ, 1959, p.9; grifos nossos). Assim como o Prof. Almir, Mário Leal e Barros Barreto também estão nesta galeria.

Segundo o testemunho do prof. José Adeodato Filho (1967, p. 144-149), era o Prof. Almir Cardoso muito teórico e pouco prático. Dono de dotes para falar em público e ministrando aulas que entusiasmavam os alunos, o Prof. Almir esteve afastado da Maternidade durante toda a gestão do Diretor Menandro dos Reis Meirelles Filho, de 1914 a 1925 (onze anos), em razão de relações pouco amigáveis com o diretor da

Maternidade. Além de não ter qualquer atividade na sua especialidade, era carente de Clínica particular. Dotado de pouca aptidão administrativa, debaixo da sua gestão a Maternidade alcançou uma situação de verdadeiro descalabro. A Instituição foi entrando numa situação de superlotação incessante, com severas consequências pelas penúrias orçamentárias.

Todavia, em virtude do afastamento do Diretor Prof. Menandro, por ter solicitado disponibilidade, assumiu o Prof. Almir a Cátedra e a Direção da Maternidade.

Desempenhou as funções de Secretário de Saúde Pública do Estado, durante as Interventorias no Estado da Bahia de Leopoldo Amaral e Artur Neiva. A partir de 1935, o governador Juracy Magalhães ofereceu recursos ao Prof. Almir de Oliveira, para a edificação de um novo Pavilhão na Maternidade, que opinou pela construção de um Pavilhão para Pensionato, aproveitando-se o antigo pavilhão utilizado, pequeno e inadequado, que seria reformado para atender às indigentes. Assim, a construção do Pensionato foi a obra mais relevante da gestão do Prof. Almir na Maternidade.

Não obstante a inauguração festiva do novo edifício em 25 de março de 1936, atuação desastrosa do Interventor Juracy Magalhães com o cerco da Faculdade de Medicina da Bahia, em 22 de agosto de 1932 (ver cap. 3, vol. III), carregou para o Interventor intensa animosidade de professores, alunos e da sociedade baiana.

Inteligência refinada, rápido raciocínio e eloquente na oratória, Prof. Almir de Oliveira arguiu importantes teses sustentadas por candidatos à Cátedra da FMB e, defesas realizadas no Salão Nobre da Faculdade, destacando-se pelo rigor na estratégia da arguição. Dentre esses concursos está o de Medicina Legal, cuja vaga foi conquistada pelo Prof. Estácio de Lima (ver nesta galeria).

Formou e moldou discípulos celebrados da *Ars obstetricia*, os quais são destacados especialistas: Eládio Lassere, Eduardo Freitas, Djalma Ramos, Diógenes Vinhaes e muitos outros Mestres na arte de partejar. O Professor Catedrático de Obstetrícia, José Adeodato Filho (também nesta galeria) foi um dos seus orientados e depois Assistente Voluntário gratuito durante três anos.

### ***Referências***

ADEODATO FILHO José. *O ensino da clínica obstétrica na Universidade da Bahia*. Salvador: Departamento Cultural da Reitoria/Universidade Federal da Bahia. (Composto e impresso na Fundação Gonçalo Moniz - Fiocruz), p. 146-149, 1967.

OLIVEIRA, Eduardo S. *Memória histórica da Faculdade de Medicina da Bahia, concernente ao ano de 1942*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1992.

PROFESSOR ALMIR Sá Cardoso de Oliveira. Matrícula 1.212.200. Arquivo Geral da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) - Universidade Federal da Bahia (UFBA), s/d.

QUEIROZ, Alicio Peltier de. Oração de Paraninfo proferida na solenidade da colação de grau dos Médicos pela Faculdade de Medicina. Salvador: Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, dezembro de 1959. 14 p.

TAVARES-NETO, José. *Formandos de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*. Feira de Santana-BA: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008.

TEIXEIRA, Rodolfo. *Memória Histórica da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus (1943-1995)*. Salvador: Edufba, 1999.